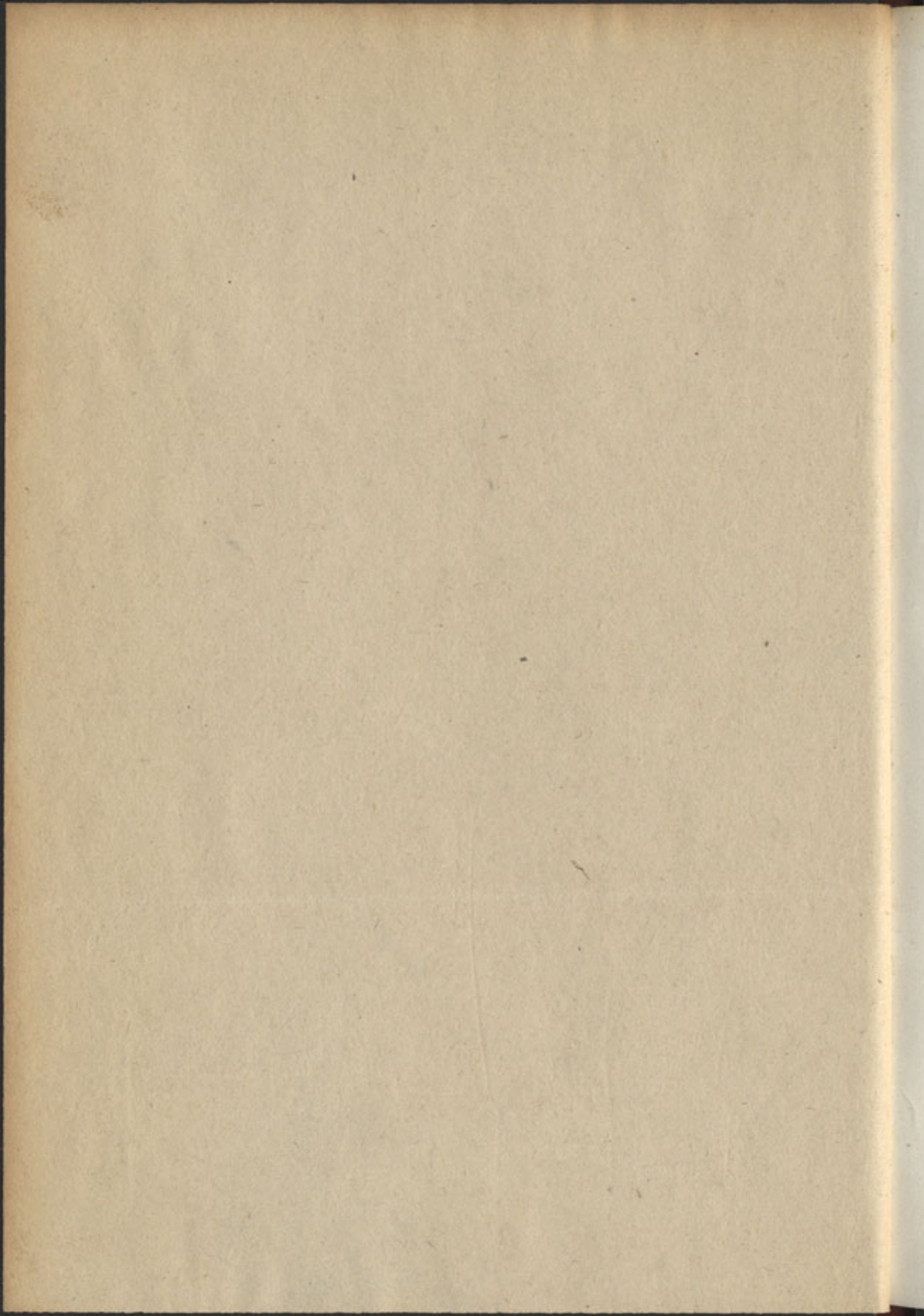




Sala J.T.
Gab. 15
Est. 8
Tab. 5
N.º 7







S E R M A M
Q V E P R E G O V

IOANNE MENDES DE TAVORA,
Doutor na Sagrada Theologia, Conego Magistral da Sancta Sè
de Lisboa, Deputado ordinario do Sancto Officio da Inquisi-
ção da mesma Cidade, & Sumilher de Cortina de sua Magestade, no Auto da Fé que se celebrou em Lisboa em 2.
de Setembro de 1629.

D E D I C A D O
A SACRA, CATHOLICA, E REAL MAGESTADE
DE PHELIPPE III, Rey das Espanhas.



Com licença do Sancto Officio, Ordinario, & Paço.
Em Lisboa, Por Antonio Alvarez, Anno de 1629.

OVERPREGOV

1680
V. T.



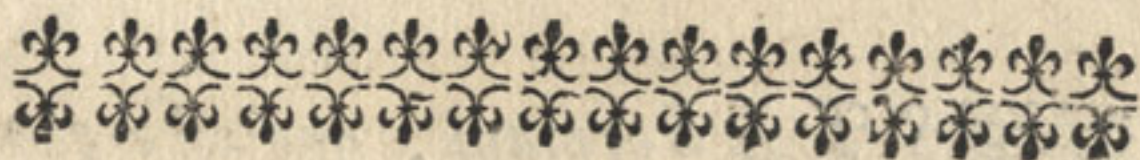
Com. Vicaria de Saõ Paulo, Ordinario de Saõ Paulo.
Em Lisboa, Por Antonio Alvares, Anno de 1680.

SENHOR.

ESTE Sermam, que offereço
a V. Magestade prèguei no
Auto da Fe, que em 2. deste
mez de Setembro se celebrou nesta
gram Cidade de Lisboa: & a dita,
que acertou ter, no gèral, & extraor-
dinario applauso com que foy de todos
recebido, me pos em obrigação de lha
perpetuar mais auentejada, gran-
geandolhe hum tam grande Protec-
tor, como V. Magestade. Siruase
V. Magestade de lhe por os olhos,
que se assi for, nem eu terei mais, que
querer, nem o Sermaõ mais que dezejar.
Guarde Deos à Catholica pessoa de V.
Magestade, como a Christandade ha
mister. Em 20. de Setembro de 1629.

Criado de V. Magestade

Ioanne Mendes de Tauora.



AVE MARIA:

Percussus est Ephraim, radix eorum exsiccata est: fructum nequaquam facient. Quod, & si genuerint, interficiam amantiſſima uteri eorum. Abijciet eos Deus meus, quia non audierunt eum: & erunt vagi in nationibus. Osee 9.



A M palaurás, com que o Propheta Oseas desengana o Povo Iudaico tão enganado. E porque esta gente, todo o seu ser tem posto, no seu esperar, não de qualquer modo à desengana o Santo Propheta, mas de todo lhe corta o fio a suas taõ
vans

vãos, como prolongadas esperanças.

Querem dizer. Serà castigado o Pouo de Israel, & de maneira: que chegarà a estado tão miseravel, que parecerà, hũa arvore com as raizes todas secas, sem esperança de fruito: & se algum dia tiuer apparencia de reuerdecer, eu a secarei de todo. E porque este Pouo rebelde me não quis ouvir, nem obedecer, lhe darei dous castigos: hum serà lançalos longe de mim: & outro desterralos de sua propria Patria, pera que à vista de todas as Nações da Terra, andem vagabundos, com afronta, & com desprezo.

I Se a cegueira deste Pouo obstinado, não fora tão pertinaz, bastante era certo este seu castigo, pera verem seu erro, & acabarem de achar seu desengano: mas està tão afferrado a esta sua ignorancia, que não soo não entendem as Escripturas, ainda explicadas por seus Rabinos, mas totalmente, fechão a porta à toda a rezão por mais forçosa que seja. Assim o prophetizou o Real Propheta David falando desta gente tão fingida. *Furor illis secundum similitudinem serpentis, sicut aspidis surdæ, & obturantis aures suas.* Sua pertinacia serà tão fe-

Psal. 147.

rões, que serão semelhantes à Aspide surdã, com as orelhas tapadas. *Quæ non exaudiet vocem incantantium, & venefici incantantis sapienter.*
 Psal. 75. A Aspide, inclinada à musica, sabendo de si, que não está em sua mão quando ouue cantar o deixar de sair da coua, onde mora, tem tanto instincto, que preuendo esta musica, pella não ouir, tapa ambas as orelhas. Assim acontecerá ao pouo Iudaico no tempo do Messias, diz o Propheta, porque estaraõ tão obstinados, & tão pertinazes que fecharaõ ambas as orelhas, por não ouirem os Prègadores da Ley da Graça. Isto Prophetizou de vos o vosso Propheta David.

2. E sendo isto assi, que esperança fica Irmãos, nem aos Prègadores pera vos conuverter: nem a vos mesmos pera vos salvar? Se as portas estão todas fechadas, dizeime por donde hão de entrar os auxilios Diuinos? Pera auer Eê, (dizem os Theologos, & a rezão o mostra) he necessario aja pia affeição; se esta vos falta por estardes criados em odio de Christo, verdadeiro Messias, como aueis de crer, nas maravilhas, que obrigado de amor, obrou em nossa Redempção? He prègar no deserto, prègar a
 esta

Esta gente. Bem me atreuia eu fiado na luz divina, deste lugar donde estou, a reduzirvos à Ley de nosso Salvador, se vossa obstinação não fora tão pertinaz: mas estais tão duros que tirais toda a esperança a vosso remedio.

3. E así (Senhores Inquisidores) não sei se fora mais acertado ja no tempo de hoje, em que a experiencia nos tem tanto ensinado, não prègar nos Autos da Fê a esta gente por não infamar os remedios, com que outros sararãõ desta mesma enfermidade. He doutrina de Galeno, que quando o enfermo estiuer em estado, que ja não aja esperança de sua vida, que se lhe não applicuem remedios, porque estes mesmos remedios, que tem dado vida a outros enfermos, não fiquem infamados. Esta enfermidade senhores, he mortal, ha mais de mil, & seis centos annos que dura: esta gente està paralytica, & ja hoje pello pulso, que se lhe tem tomado, não ha esperança de seu melhoramento; não se lhe applicuem logo remedios, com que outros sararãõ, porque esses proprios remedios não fiquem infamados. Quero dizer, que parece fora mais acertado ja não prègar a esta gente, por não desacreditar a efficacia da doutrina

trina Evangelica) que em outros tempos tem dado vida a tantos , feridos desta mesma enfermidade ; como hum Nicolao de Lyra ; hum Paulo Burgense ; hum Galatino ; hum Sanctes Pagnino ; todos grandes sabios nas Escripturas , & outros infinitos , que por tantos os não refiro , os quais por não taparem as orelhas aos Prègadores da Ley noua , dezejando seu acerto , se reduzirão à nossa Fè Catholica .

4. Porem como a graça de nosso Redemptor he muito mayor que vossa desgraça , & que vossa surdeza , com muita rezão à Igreja Santa , não cessa em vos bradar deste lugar hũa , & muitas vezes , por vos por no caminho de vosso remedio , & vos ver na estrada de vossa salvação . Mas ja q̄ vossas almas , Irmãos , estão tão tibias na busca de vosso melhoramento , quero começar à mostraruos vossa perdição no castigo que vossos corpos , vossa honra , & vossa reputação experimentão ha tantos annos .

1. Percussus est Ephraim.

1. Do Principio do mundo ate os nossos tempos , não ouue nunca pouo mais estimado , que o Pouo Iudaico . Parece que ajuntou Deos todas as humanas felicidades , pera de hũa vez as dar

dar à lograr todas a este seu Povo, não omne nū-
 qua nação mais valida, nem gente mais sublima-
 da. E se não vedeo naquelle Psalmo, que la nō
 catiueiro de Babylonia cōpuserão os dous Pro- *Psal. 147.*
 phetas Aggaeu, & Zacharias: *Non fecit taliter om-
 ni nationi: & iudicia sua non manifestavit eis.* A
 verdade he, que não honrou Deos nação nun-
 qua no mundo, como à de Israel; sō à ella com-
 municou seus segredos, & reuelou seus myste-
 rios. E se não dizcime, que honra falkou nun-
 qua à esta vossa nação? Foi tão estimada ainda
 dos Reis da terra, que parece andauão todos em
 competencia sobre quem à auia mais de vene-
 rar. Aquelle grande Alexandre senhor do mū-
 do, vos reuerenciou com grandes demasias na
 entrada de Ierusalem: Os Reis de Egypto vos
 honrarão tão sobejamente, como experimen-
 tates no tempo de Ioseph; Os Reis da Asia, vos
 venerarão com grande estimação. Finalmente,
 vento foi a fama dos Gregos em comparação
 da vossa: Fizestes esquecer os Godos: muito a-
 tras ficatão os Cesares: porque era este nome
 (Iudeu) tão afamado no mūdo, tão temido, que?
 Que tremia toda à Asia: assolou os Madianitas;
 desbaratou os Egypcios; destruiu os Amalachi-
 tas;

tãs; tanta erã a opinião, que se tinha do valor, & do esforço deste nome (Iudeu.) Mas hoje estã tão trocada esta mesma opinião, que em todos os Reinos do mudo ao couarde chamãõ, Iudeu. E com rezão, porque não se sabe hoje nelle nação mais pera pouco; mais fraqua, & mais coitada, que a nação de Israel. Que he isto pouo Iudaico? que mudança foi esta? eu não sei outra causa, se não, ô não receberdes â nosso Salvador por verdadeiro Melsias, prometido na Lei. E bem se mostra isto, pois desde tépo de sua morte vos forão faltando todas as felicidades, & logo então ficastes abatidos, sem Pontifice, sem Rei, & sem Prophetas; desprezados de todas as nações, opprimidos ate o dia de hoje em toda â terra, *Percussus est Ephraim.*

2. E bastante era certo, esta tão repentinã mudança pera acabardes de conhecer â causa de tão extraordinario, & afrontoso castigo. Pois não me podeis negar que Deos he justo: nem tão pouco que a justiça consiste, em castigar o delicto â medida da culpa: he texto expresso vosso no Deuteronomio cap. 25. *Pro mensura peccati, erit & plagarũ modus.* Pois logo se Deos he justo, & pera o se he necessario, que castigue

Deut. 25.

conforme à culpa: que delicto (dizeime) he este vosso, tão atros, q̄ obrigou à Deos à vos castigar tão asperamente, que vos tem posto em desterro ha tantos annos, sem aver em todos elles hũ Propheta, que vos pudesse prophetizar hũa pequena esperança de melhoramento? Claro està, que à causa de desaventura tão afrontosa não pode ser outra, se não à morte de nosso Salvador, pois qualquer outra culpa não tem proporção com tão cruel, & dilatado castigo. *Percussus est Ephraim.*

3. Se me dixerdes que ja dantes nos tempos antigos experimentastes castigos, & que assi de ste vosso desterro não se pode inferir ô castigar-vos Deos pella morte de Christo. Tambem vos eu poderei dizer, que nũqua Deos vos castigou nos tempos passados, sem que logo, obrigado de sua misericordia, se reconciliaſse com vosco; vos não no vistes assi? & não no experimentastes nos desterrros passados? Porem o de hoje, todos os de mais deixou a perder de vista: porque nũqua acabarà. Assi volo deixou prophetizado o Propheta Oseas neste mesmo lugar, em que jũtamente deixou escrito este vosso castigo; *Percussus est Ephraim.* A onde o Propheta em no-

me de Deos vos desengana, que não ha de ter termo, nem fim este vosso desterro: porque de hũa vez vos auia de lançar de sua casa pera sempre, & se não auia mais de reconciliar cõ vosco:

Osee. 9.

Propter malitiam ad inuentionum eorum, de domo mea eijciam eos: non addam vt diligam eos. As

Rab. Io.
nath.

quais palauras explicou o vosso Rabbi Ionathas com particular clareza. *Propter malitiam operũ eorum, de domo Sancta mea expellam eos, nec adijciam misereri super eos.* Vedes como claramente confessã este vosso Rabbino, que auia de ser este vosso castigo tão lastimoso, que nenhũa misericordia auia Deos de usar com vosco? Agora julgai vos lá, se tãta demonstraçã de justiça da parte de Deos, suppoem da vossa, igual culpa, & igual offensa.

4. Quanto mais se beĩm considerardes os castigos passados, sempre nelles se ouue Deos com particular cuidado de vossa honra, & de vossa reputaçã. He verdade, que em Egypto depois de desconhecido Ioseph, vossos antepassados forão opprimidos: mas se notastes, aueaçã, que então pa decestes, foi mais honra, que desprezo; pois não ha duuida que os de Egypto por temer vosso valor, vos puserão em oppres-
sãõ.

são. E alem disto não passou o trabalho de cento, & trinta annos. Tambem confesso, que El Rey de Babylonia vos catiuou. Mas não me podeis negar, que juntamente fez grande estimação de vosso brio, & de vosso valor: & quando muito, não passou o Catiueiro de setenta annos. Não se pode logo negar a grande differença, que ha entre o desterro de hoje, & os passados. A verdade he, que Deos então pella idolatria, & outros peccados do Povo Iudaico, suspendia por algum tempo as felicidades, fazia parar a misericordia, & obrar a justiça. Porém hoje pella morte de nosso Salvador, verdadeiro Messias prometido na ley, desapareceraõ de todo as felicidades, fugio a misericordia, posse em campo com mão armada a diuina justiça contra este Povo tão ingrato, & tão rebelde. Antiguamente obrigados do amor da Patria, & leuados das faudades de Siao, suspenderão os Israclitas seus instrumentos nos verdes sinccirais das ribeiras de Babilonia; *In salicibus, in medio eius suspendimus organa nostra.* Pellos instrumentos entendem todos aqui neste lugar a Republica Israelita, o Templo, o Sacerdocio, & tudo o mais pertencete à Ley, que por rezão do catiuo estava então

Psalm. 136.

então suspenso: o que tudo depois se avia de tornar a recuperar. Porem no desterro de hoje, não ha nenhũa esperança de restauração. Ia se não suspendem os instrumentos por estarem todos destroçados, & quebrados, sem esperança de se recuperarem, como bem o deu a entêder o Propheta David, *Reges eos in virga ferrea, & tâquam vas figuli confringes eos.* De maneira que os outros desterrados foraõ hũa suspensão da misericordia diuina: porem o de hoje he hum claro desengano da diuina justiça. Então quando estaua suspenso o ceptro, o Sacerdocio, o Templo, alem desta suspensão ser breue, não faltauão Prophetas de Deos, que animauão a esperar, & que juntamente consolauão, prophetizando bonanças, e felicidades. Vede que tem isto que ver com mil, & seiscentos annos de desterro (que tantos ha q̄ negastes a Christo Salvador nosso por Messias) sem templo, sem milagres, & sem Propheta.

5. E porque esta demonstração tão efficaç, & tão euidente de terdes negado o Rey Messias, não acerte de vos parecer mal fundada sô por ser feita por hũ prégador da Lei Euangelica: Sabei q̄ não he minha, senão do vosso Rabby Samuel. Achalacis, se a quizerdes buscar, naquella carta,

*Rab. Sam.
Epist. ad
Rab. Isach.
cap. 25.*

que

que escreueo a Rabbi Isaac cap. 25. E diz o Rab-
 bino; Não ha duuida que tão grande catiueiro,
 & tão prolongado desterro como padecemos,
 he castigo de nos termos afastado de Deos des-
 do tempo, que veyo ao mundo aquelle justo, que
 se chama Christo; no qual concordão todas as
 cousas, q̄ estauão prophetizadas por nossos Pro-
 phetas. *Cui expresse conueniunt omnia, quae scripta
 sunt apud nos in libris legis, & Prophetarum.* E a
 verdade he q̄ he tempo baldado, & sem nenhum
 proueito, esperarmos ainda agora outro Salua-
 dor; *Et si expectamus alium saluatorem ab isto, nihil
 prodest nobis.* E he argumento euidente de nossa
 desgraça (cõclue o Rabbino) este nosso desterro:
 porque o de Babilonia alem de ser breue, tinha-
 mos com nosco o Propheta Daniel, por quem
 Deos nos consolaua. Porém o catiueiro, q̄ hoje
 padecemos, *tam peruenit ad complementum mille
 annorum.* (São palauras suas) *Neque est Daniel
 nobiscum, & omnes tribus sunt indisersione elon-
 gata à domo Sancta. Signum est euidentis, peccatum
 esse generale in nobis omnibus, quod peccatum perseue-
 rat in nobis.* Não pudera dizer mais hum Euan-
 gelista. Differente he este nosso desterro, que
 o de Babilonia (diz o Rabbino) pois
 chega

chega ja a mil annos, não tendo com nosco hum
 Propheta, como Daniel, & todas as Tribus es-
 tão espalhadas pello mundo: final evidente des-
 te nosso pecado ser geral, & de ainda hoje o
 termos. Se este vosso Rabbino se espantava tã-
 to deste vosso catiueiro durar mil annos, mais
 se espantara hoje sem duvida, de o ver ja passar
 de mil & seiscentos. Ah, acabay, acabay, de
 crer, que ate os vossos proprios Rabbinos vos
 desenganão.

2. *Radix eorum exsiccata est: fructum nequa-
 quam facient.*

*Quod eis genuerint, interficiam amantissima
 uteri eorum.*

1. Depois de o Propheta desenganar o pouo
 Judaico prophetizandolhe tanto de ante mão,
 hum castigo tão perpetuado, tão cruel, & tão a-
 frontoso. Preuendo logo então sua obstinação,
 trata juntamente de lhe mostrar, como chega-
 rão a estado, em que se tera tão pouca esperan-
 ça de sea melhoramento, como de hũa aruore
 com as raizes secas. *Radix eorum exsiccata est,
 fructum nequam facient.* E da lhe logo a en-
 tender o Propheta, que se não enganem com al-
 gúa apparencia de felicidade humana, vendose
 ricos,

ricos, ou autorizados em algum Reyno do mundo: porque alem dessa mudança auer de ser breue, está tão longe de ser fauor, que se conuerterá toda em castigo: *Quod etsi genuerint, interficiam amantissima ueri eorum;* Vede como vos desengana o vosso Propheta. Não ha duuida que à nação Hebreia no tempo da Ley velha, foy à aruore mais fructifera, que se vio nunca plantada na terra. Isso quis dar a entender o Propheta Oseas, quando à comparou à fecundidade da vide, *Vitis frondosa Israel, fructus adequatus est ei.* Oseas. 10. *Isaias* lhe chama Vinha do Senhor, fructifera, & delectosa; *Vinea Domini Sabbath, domus Israel est: & viri Iudá, germen delectabile.* Isaia. 5. Porem como esta aruore se hia com os tempos enuelhecendo, & juntamente cansando de dar fruto, era força que para que não acabasse de todo, lhe cortassem de quando em quando algus ramos, com que a obrigassem a reuerdecer, brotando outros de nouo, com que se repairasse. Assim se ouue Deos sempre com esta gente, porque vendo, que se hia cansando de ser obseruante na guarda da Ley, tratava logo de melhorar, dandolhe algum castigo, como se vio todas as vezes, que este Povo mostrou afroxar em sua

obseruãcia. O que consta de muytos lugares das Escripturas, que por me não de ter, vos não refiro. Mas como estes castigos erão, como hūs ramos, que Deos cortaua a esta sua aruore, esta-ua ella tão longe de se secar, que antes tornaua sempre â reuerdecer no culto, & obseruãcia de sua Ley, & ficaua sempre melhorada, tornando a dar fruto.

2. Porem chegou esta aruore a tão infecundo estado, que se lhe secarão as raizes todas, com que ficou tirada toda à esperança, que se podia ter de seu melhoramento. E vendo isto o Senhor, ja não trata de lhe cortar ramos pella não ver em estado de reuerdecer, se não manda â arrancar de todo, pera lhe por o fogo, & plantar em seu lugar, outra aruore, que faça fruto; *Radix eorum exsiccata est: fructum nequaquam facient.*

3. Irmãos, não vos enganeis, com cuidardes que he este vosso desterro semelhante à outros, que vossos antepassados tiuerão nos tépos antigos. Então cortaua Deos ramos, & por isso tornaueis â reuerdecer, hoje estais com as raizes secas. Então castigauos Deos por faltas, por descuydos, & por quebrãtamentos da Ley,
agora

agorã castigavos por não terdes Ley, pois com a vinda do Rey Messias, nosso Saluador, ficou acabada a vossa tão cansada, de Moyles. Tornai, tornai sobre vos, & vede que he cousa clara, q̃ a aruore, que tem as raizes secas, esta de todo impossibilitada pera dar fruto. *Radix eorum exsiccata est, fructum nequaquam facient.* E por isso ja esta vossa aruore, como tão seca, não serue hoje de mais, que pera o fogo. Não vos espanteis logo de verdes cada dia tantos queimados nos Autos da Fê, que he castigo diuino, decretado pera vosso desengano.

4. E pera que vos acabeys de persuadir, que está com as raizes secas esta vossa aruore da nação Israelitica. Por vida vossa que vos lembreis, que estais ha tantos annos, sem Pontifice, sem Rey, sem Templo, sem Milagres, & sem Propheta. Que estas erão as raizes, com que esta aruore no tempo da Ley velha, estava verde, brotava flores, & produzia fruticos. E pera o Propheta vos declarar, que auieis de estar neste estado ate o fim do mundo, sempre abatidos, despresados, & assolados, sem nunca ter fim vossa desgraça, diz. *Radix eorum exsiccata est, fructum nequaquam facient.* Isto mesmo vos tinha ja pro-

Ose. 3.

phetizado no cap. 3. com palauras mais claras, o mesmo Propheta. *Dies multos sedebunt filij israel, sine Rege, & sine Principe, & sine Sacrificio, & sine altari, & sine Ephod, & sine Theraphin.* As quais palauras tresladou no Chaldeu Rabbi Ionathas cõ particular distincão. *Diebus multis morabuntur filij Israel, in quibus non habebunt Regem de domo David, nec gerentem potestatem super Israel, nec sacrificium acceptabile, vel placitum in Hierusalem, nec altare in Samaria, nec Ephod denunciantem.* E se perguntades ao Propheta, quando ha de ter fim tão afrontosa miseria: elle o deyxou tambem escrito, *In nouissimo dierum.* De maneira, Irmãos, q se este mundo fora eterno, eterna fora tãbem consequentemente vossa desgraça. E pera q entendeseis, & de todo vos certifiqueis, q o mesmo era faltaruos tãta cousa, q faltaruos o mesmo Deos, cõ grãde clareza voblo prophetizou ò vosso Propheta Azarias. *Transibunt multi dies in Israel absq; Deo vero, & absq; Sacerdote Doctore, & absq; lege.* E fala assi o Propheta pera vos mostrar, que quando vos viseis faltos de tudo, que entendeseis, que tambẽ Deos vos faltaua, por não crerdes nos misterios, q depois de humanado, obrou em nostra redempção.

5. E se

2. Paralip
15.

5. E se o quereys ver em particular, lembrai-vos do que prophetizou Iacob á vista da morte, obrigado das faudades do Rey Messias. *Non auferetur sceptrum de Iudá, & dux de femore eius, donec veniat qui mittendus est.* Que foy o mesmo, que deyxar dito a seus descendentes; Quando vos virdes sem sceptro, entendey que he ja vindo o Messias, porque em quanto elle não chegar, não faltará nunca Rey em Iudá. Gen. 49.

6. Bem fica logo prouado que se ha mais de mil & seiscentos annos, que falta Rey a esta pobre gente, que táto ha ja que he vindo o Messias prometido na Ley. Mas porque algũs Iudeus ignorátes, vendo prophecia tão clara, com suas costumadas cauilações á quererem escurecer, ouui hũ vosso douto Rabbino, chamado Rabbí Anhelos, que com breues palauras explica á prophecia; *Non preteribit autor, vel factor potestatis, siue dominus Regij de domo Iudæ, & Scriba de filijs filiorum eius vsque in seculum, quousque veniat Messias, cuius est Regnum.* Vede como claramente confessa, que sã quando vier, o Rey Messias faltará Rey na Casa de Iudá. E porque no Hebreo se lê. *Non recedet sceptrum de Iudá, & Scriba, siue legum dator, de medio pedum eius,* Rab. Anh.
Heb.

Rab. Moy
 ses Hadar.
 san.

eius, donec veniat silò: Entendem algũs Rabbinos reparando na palavra (*Scriba*) que quando fossem tirados os do Sanhedrin, seria final evidente de ser vindo o Messias; Assim o tem Rabbi Moyses Hadarlan, nos seus comentários sobre o Gen. neste mesmo lugar explicando aquella palavra. (*Scriba*) *Hi sunt Sanhedrin, sedentes in Consistorio Gazith, ad iudicandum iudicia animarum. Hi nunquam de terra Iudà auferentur, quousque veniat silò, qui est Messias.* Tambem logo o vosso Rabbi Moyses confessa, que em quanto ouvesse este Supremo Consistorio em Iudá, não era tempo do Messias, pois não seria tirado, se não quando elle viesse. E mal podeys vos negar, que na palavra, *Silò*, se entende o Rey Messias, pois no vosso mesmo Talmud tendes bũa Glosa de Rabbi Sila, em que diz, que o nome do Messias he, *Silò*: & o proua com esta mesma prophacia, *Silo, nomen eius, quia dictum est, usque dum veniat Silo.* Bom argumento he logo, que se o sceptro faltou no tempo de Christo, que Christo he verdadeiro Messias, prometido na Ley; & que faltasse, he cousa certa, pois foram mortos todos os do Sanhedrin por mādado do primeiro Herodes, chamado Ascolinita. E nem

VOS

vos o podeys negar, pois entre as patranhas lã do vosso Talmud, que vos tanto venerays achareys esta verdade. E supposto isto, que rezão fica tendo vossa pertinacia, pera vos não deyxar crer? Com que anchora fica firme, & segura vossa ignorancia? quando as Escripturas estão tão claras: quando os vossos Rabbinos vos encaminhão: quando ate o vosso mesmo Talmud vos desengana? Tendes bem visto quão bem se infere de vos faltar cabeça, no temporal, & espirital ha tantos annos, ser, ha outros tantos, vindo o verdadeiro Messias, Christo Iesu, Saluador nosso, prometido na Ley?

7. E pera que acabaseis de entender, q̄ de todo esta vossa aruore estaua seca depois da morte de nosso Redemptor; a razouse o templo, cessaraõ os milagres: acabaraõ os Prophetas. Da falta destas tres cousas tambem se colhe ser ja vindo o Messias prometido na Ley, prouandose juntamente, ser esse Christo nosso Saluador, pois no seu tempo faltaraõ todas ellas.

8. Primeiramente o faltaruos templo, vos tira as esperanças todas a vosso melhoramento. *Malach. 3.*
 Ouui o Propheta Malachias; *Et statim venit ad templum suum dominator, quem vos queritis.* Vira
 o Messias

o Messias querido, & dezejado depreſſa ao ſeu templo, & notai que nem entre os Catholicos, nem entre os Iudeus, ha duuida ſobre a explicação deſte lugar, porque todos concordão, que ſe entende do Messias; aſſi porque o Prophetas chama ao templo, *Templum ſuum*, templo ſeu: o que ſe não pode entender ſenão do Rey Messias; como por dizer tambem, que o que vem, he o querido, & o dezejado, *Quem vos queritis*. E eſte era ſò o Messias prometido na Ley.

9. Pois digo, ſe eſtã prophetiſado que o Messias ha de vir ao templo, fazei de conta, que em quanto não tendes templo, não tendes Messias. E ſe o ſegundo templo eſtã ha tantos annos arrasado, & vos não esperais terceiro, como esperais Messias? Eſte argumento ſò, baſtaua para vos conuencer, ſe vos, pouo ignorante, ſoubereis as eſcripturas. Mas como não ſabeis mais da voſſa ley, que a limpar candieiros à ſeſta feira, & veſtir camiſas lauadas ao ſabbado, eſtais incapazes de redução. Eſte lugar não tem outra repoſta, ſenão que eſta prophecia ſe cumprio quando **CHRISTO IESV** verdadeiro Messias entrou no ſegundo Templo.

10. Isto

10. Isto mesmo deu a entender o Propheta Haggæu, quando falando deste segundo templo, disse, *Magna erit gloria domus istius novissima, plusquam prima;* Que gloria he esta, que avia de ter o segundo templo, mais que o primeiro, sendo assi, que o primeiro foi todo cedido em ouro, todo ornado com pedras preciosas? Eu não sei outra, senão a presença de nosso Redemptor, que avia de entrar nelle. No primeiro falava por Prophetas, no segundo elle mesmo foi o que falou, nesta gloria leuou grande ventagem ao primeiro. E pera que não esperaseis por terceiro templo, vendouos tão desenganados, não chama o Propheta ao segundo, casa segunda, senão derradeira, *Domus istius, novissima;* Para vos tirar toda a esperança, de vos verdes outra vez com templo. Pois logo se não ha esperança de templo, que esperança vos fica de Messias? E menos se considerades, que já não vedes milagres, nem entre vos hum Propheta: final evidente de estar acabada a ley de Moyses, que Deos então a cada passo vos confirmava com milagres. E de ter já começado a Evangelica de nosso Salvador, q̄ Deos vos mandava annunciar por estes mesmos Prophetas. Se

Christo (Irmãos) não fora o verdadeiro Messias, já vindo ao mundo, como se pode crer que passassem mais de mil, & seiscentos annos, sem auer hum Propheta, que vos animasse a tanto esperar, quando antes da vinda de Christo vos sobejauão tantos? Se antigamente ate qualquer desesperação vossa, obrigaua a Deos a obrar milagrosos prodigios, como acontecia, quando fazia chouer Manâ; quando coalhaua todo esse ar de codornices: quando fazia sair das pedras fontes cristallinas: quando vos alumiaua com a nuuem de fogo; quando obraua outras mil maravilhas semelhantes. Como agora hũa esperança tão dilatada, como he esta vossa, (& tão meritoria, se o Messias não fora vindo), o não obriga ha tantos annos, a fazer hum só milagre?

11. Não cuideis que he isto a caso, porque muito ha, que vos tinha prophetizado, esta delauentura o vosso Propheta Asaph no psalmo 73. preuendo ja então este vosso tão afrontoso catiueiro, *Signa nostra non vidimus: iam non est. Propheta, & nos non cognosceat amplius*: Os Prophetas de hoje (Irmãos) são os Pregadores da ley noua, que pregação a IESV Crucificado por nosso remedio: os milagres, que hoje se vsm, são aquelle

Psal. 73.

aquelles, que de continuo este Senhor obrá, por intercessão da Virgem Senhora nossa, milagrosa mãy sua, & por credito dos Santos da ley da graça, principalmente daquelles, que abraçados de amor, & cheos de confiança entregaraõ a vida temporal, por segurar a eterna. Ia não he tempo, gente miseravel, de esperar, tudo esta ja cumprido, o que prophetisaraõ vossos prophetas. Por isso não aja cousa que vos engane; antes vos desengane o estado tão paralitico, em que vos vedes ha tanto tempo, indo sempre de mal em peor. Acabai, acabai de entender que estais assolados, sem nenhũa esperança de melhoramento. *Radix eorum exsiccata est, fructum nequam facient.*

12. E não vos enganeis com vossas riquezas, nem com apparencias de autoridade, ou estimação, que a tudo acode o Propheta, *Quod, & si genuerint, interficiam amantissima uteri eorum.* Quer dizer em bom literal, que se crecerdes, que não vos esuaeçais, porque breuemente Deos fará acabar tudo, matádouos vossos filhos, & descendentes. Vos não no vedes cada dia nos autos da fè? Pois pera que são acrescentamentos, se todos vem a parar em hũa fogueira? pera que

saõ honrãs , se todas vem a parar em a fronte
 ta, & em desprezo ? pera que saõ valias,
 se todas vem â parar em delestimação ? não
 vos canseis, que todos ja vos conhecem : se o
 mundo as vezes vos leuanta , he pera vos fa-
 zer dar muito mayor queda, não vos enganeis,
 que aruore com raizes secas, não pode dar fruto.
 E ainda que com a humidade do tempo as ve-
 zes se inche brotando algũas folhas, logo se seca,
Radix eorum exsiccata est, fructum nequaquam fa-
ciens. Quod & si genuerint, interficiam amanti-
sima vteri eorum.

3. *Abijciet eos Deus meus, quia non audie-*
runt eum, & erunt vagi in nationibus.

1. Como o Propheta tinha prophetizado
 tanta miseria ao pouo de Israel, achouse obriga-
 do a lhe mostrar à causa de sua perdição. *Abij-*
ciet eos Deus meus ; Como se dissera: justamente
 castigou, & repudiou o Messias esta gente, pois
 sendo verdadeiro Deos, o tiueraõ por puro ho-
 mem. Pareceuos a vos , que se o Rey Messias
 ouesse de ser sò homem, sem ser juntamente
 Deos, que ouera de ser tão dezejado , & tão
 suspirado dos Santos Padres? Como se pôde
 crec

crer da santidade de Abraham, de Isaac, de Jacob, de Moyses, de Elias, & dos mais Prophetas, que suspirassem com tantas ancias, & com tantas lagrimas por hum puro homem? que se Santo, seria como elles. A verdade he, que suspirauão pello Verbo Eterno, segunda pessoa da Santissima Trindade, que estaua do Ceo prometido auia de encarnar nas purissimas entranhas da Virgem Senhora nossa, pera resgatar os homens com sua morte do catiueiro do peccado original, em que os tinha posto a desobediencia de nosso Pay Adam. E porque os Santos Padres propheticamente preuião esta felice restauração espiritual do Genero Humano, por isso obrigados de saudades, não cessauão nunca com lagrimas de pedir à Deos, que acabasse ja de chegar. *Rorate cali de super, & nubes pluant Iustum: aperiatur terra, & germinet Saluatorem.* Por este Diuino orualho suspirauão os Sanctos Padres, por vir particularmente pera a espiritual restauração de Israel. Assim o ceclorou o mesmo Senhor por Oseas, no capitul. 14. *Ero quasi Ros: Israel germinabit sicut Liliu, & erumpet radix eius vt Libani.* No Hebreo está. *Ero quasi Ros Israeli, & gernimabit sicut Liliu.*

Isaia. 45.

Osea. 14.

Hebr.

Rabbi

Rab. Ion. Rabbi Ionãthas tresladou. *Erit Verbum meum, velut ros Israeli, & pulchrescent ut Lilium.* Sera o Verbo Eterno, quando encarnar, como o orvalho do Pouo de Israel, porque o fará reuedecer. E não vos pareça paradoxo este vosso Rabbino, porque he opinião quasi comũa de todos elles, o auer de ser o Messias, Deos verdadeiro. E sò os ignorantes inuentarão, auia de ser puro homem. E he isto tanto assi, que todos os vossos Sabios não negão, que Christo foi o Messias, se foi verdadeiro Deos. Vede tãbem Rabbi Ioseph, explicando o primeiro Verso do Psalmo 109. aonde David chama ao Messias, Senhor seu. *Dixit Dominus Domino meo, sede a*

Psal. 109. dextris meis. E mal podia o Messias ser Senhor de David, se juntamente não fora verdadeiro

Rab. Joseph Deos. E assi lê este Rabbino, *Dixit Deus in Verbo suo,* disse Deos ao seu Eterno Verbo, como melhor explicou Rabbi Ionathan Ben Vsiel, na tresladação Caldaica. *Dixit Deus Verbo suo, sede ad dexteram meam.* Vistes ja como ate os vossos Rabbinos, são testemunha, do Messias ser Deos? *Abijciet eos Deus meus.*

Rab. Ion. Benvsiel.

2. Com rezão logo, vos repudiou o Rey Messias, pois nem o quilestes conhecer, nem o qui-

quisestes ouvir. *Quia non audierunt eum.* E nem
 ainda hoje, quereis acabar de contecer a causa
 de vossa perdição. Duas cousas, entre outras,
 obrigaõ principalmente a esta gente tão perti-
 nas, à não se desafferrar desta sua tão antiga, &
 tão despropositada ignorancia. A primeira he
 verem que Christo veyo pobre, & elles quereem
 hum Messias rico. A segunda verem que mor-
 reo em hũa Cruz. E daqui inferem que não te-
 ue poder pera se salvar, pois se deixou matar. Ah
 pouo cego, pouo enganado! Porque o Messias
 veyo pobre por vosso exemplo, & morreo por
 vosso remedio, por isso o não recebeis? não ve-
 des que hũa, & outra cousa vos tinhão propheti-
 fado vossos Prophetas?

3. A primeira vos prophetisou o Propheta
 Zacharias, cuidando que vos daua hũa gram no-
 ua em vos annunciar hum Messias Iusto, Salua-
 dor, & pobre. E vos quericilo antes rico: deze-
 jãdo quiçã mais ver satisfeitos os appetites am-
 biciosos do corpo, que ver remediadas as neces-
 sidades da alma. Ora ouui o Propheta, *Exulta* *Zach. 9.*
satis filia Sion, iubila filia Ierusalem: ecce Rex tuus
veniet tibi iustus, & saluator, & ipse pauper; Ve-
de como diz claramente, que auia de vir pobre o
 Rey

Rey Messias; & preuendo logo então o Prophe-
ta (como quem vos conhecia) que por pobre o
auieis de desconhecer , tratou logo de vos mos-
trar que a pobreza não era por falta de poder,
porque era poderoso em todo o vniuerso: *Et*
Zach. 9. potestas eius à mari vsque ad mare, & à flumini-
bus vsque ad fines terra; Mas porque vos outros
não entendeis as escripturas, ainda que claras, se
vo las não temperaõ com a exposição dos vos-
sos Rabbinos, lede a Glossa neste lugar de Rab-
Rab. Sala. bi Salamão, & achareis que diz assi, Non potest
hoc exponi, nisi de Rege Messia, quia dictum est hic,
& dominium eius amari vsque ad mare, & a flumi-
ne, vsque ad fines terra. Não se pode negar (diz
este Rabbino) que este lugar se entêda do Mes-
sias, pois nelle se declara, que tem poder em to-
do o mundo.

4. A segunda cousa vos prophetizou clara-
Dan. 9. mente o vosso Propheta Daniel; Et post hebdo-
mades sexaginta duas, occidetur Christus. Prophe-
 tisandouos logo juntamête o castigo que auieis
de ter por esta mesma morte, *Et non erit eius*
populus, qui eum negaturus est. E não vos espau-
teis disto , porque os vossos mesmos Rabbinos
assi o entendem, como podeis ver nos commen-
 tarios

tãrios do vosso Rabbi Moyses sobre o Psalmo ^{Rab. Moyses.}
 49. aonde dix expressamente q̄ o Messias avia ^{ses.}
 de morrer pera redimir o genero humano, &
 em particular os Santos Padres da ley velha. *Hic*
textus dicitur est de Rege Messia (diz o Rabbino)
qui morietur ad redimendos Patres: & post modum
viuet in sempiternum. Ex aqui prophecias tão cla-
 ras approuadas por vossos Rabbinos não lomen-
 te da pobreza do Messias mas também de sua mor-
 te, & vos ainda tão aferrados a vossa ignorância,
 q̄ tendes por melhor esperar hum Messias rico,
 que crer em hum Messias pobre, *Quia non au-*
dierunt eum.

5. Eu folgara de saber q̄ sinaes ha de ter este
 Messias vosso, pera o conhecerdes quando che-
 gar. Se me disserdes que ha de ter as confronta-
 ções todas, que delle tem prophetizado os vossos
 Prophetas: essas teue Christo Salvador nello,
 desde seu Nascimento ate sua Ascensão, & mais
 isto não bastou para crederdes nelle. Se me disser-
 des que ha de fazer milagres, q̄ ha de ser de vos-
 sa nação, & que ha de dizer elle mesmo que he o
 verdadeiro Messias, & que o Ceo lhe ha de assis-
 tir, em todas as suas acções, Christo de vossa na-
 ção foi, por sua propria boca disse muitas vezes

E

que

S E R M A M

quẽ era filho de Deos, verdadeiro Messias p̄o-
 metido na ley, e vo lo prouou com testemūhas
 de vossa nação, bem calificadas, & as mais zelosas
 de vossa ley, como foraõ Moyses, & Elias là no
 Thabor. Fez milagres não de qualquer modo,
 se não resucitando muitos mortos, assistialhe
 tão o Ceo a todas suas acções, que obrigado de
 alegria se abriu todo là quando se celebraraõ a-
 quellas Cortes no Iordão, aonde publicamente à
 vista de todos, o Padre Eterno jurou a Christo
 nosso Salvador verdadeiro Messias, por seu filho
 v̄nigenito, & em sua morte foi tanto o sentimen-
 to, que se enlutou todo o Ceo, escurecendosse o
 Sol de maneira, que ficou todo o vniuerso as es-
 curas. E com tudo vimos, que nada disto bastou
 pera o terdes por Messias, & assi venho a enten-
 der que não deixaes de crer nelle, por esperar-
 des por outro, se não porque quereis estar sem-
 pre sem nenhum, viuendo á vossa vontade; porq̄
 se vos não tiuestes a Christo por esse, vindo em
 tempo q̄ todos vossos Rabbinos entendiaõ que
 o tempo do Messias estaua cumprido, conforme
 as hebdomadas de Daniel, e as escripturas todas:
 como auieis de crer no Messias, se agora viera
 depois de mil, & seis centos annos de tardança
 auendo

aũendo outros tantos, que vos não auisa q̄ vem,
 por algum Propheta, como dantes costumaua;
 sendo assim que quando he mayor a tardança,
 entam he mais necessario o auiso. Ora tenho ob-
 seruado que depois da morte de Christo nosso
 Salvador, não ouue mais idolatria em esta gente,
 dantes a cada passo idolatrauão, e agora não me
 dareis entre elles hũ idolatra (não digo isto por
 vos gabar:) que rezão auera q̄ causasse esta mu-
 daça? Eu não sei outra, senão q̄ quando este pouo
 guardaua hũa ley boa, & hũa ley Santa, punha o
 diabo todas suas forças pellos diuertir de sua ob-
 seruancia, trabalhando pellos fazer idolatras: po-
 ré depois q̄ esta ley acabou contentouse o diabo
 de os ver perseuerar na guarda della. Que môr
 idolatria que guardar a ley de Moyses, no tépo
 da ley Euangelica dada pello verdadeiro Mes-
 sias. O diabo não tenta somente a peccadores, se-
 não muito mais a perfcitos; se hoje não sois tão
 tentados, he porque o diabo, esta hoje melhor de
 cõtentar com vosco, do que estaua na ley velha.

6. Mais: Que Monarchia ouue nunca no mũ-
 do, q̄ dentro de breues annos não padecesse mu-
 dança por mais guerreira, & poderosa que fosse?
 Ora vede agora quantos ha que esta Monarchia

Ecclesiastica, fūdada por noſſo Saluador eſtã firme, ſegura, & immudauel. A cabeça della he o Papa noſſo Senhor, Vigairo de Chriſto em todo o Vniuerſo, o qual não faz profiſſão de guerra, nem tẽ poder tẽporal de grande confideração pera offender, ou ſe defẽder; eſtã rodeado de hereges; & cõ tudo não ha alli mudança. No tẽpo da perſeguição da Igreja martirizauão hũ Papa, auia logo outro, q̃ todos os Catholicos reconhecẽo por cabeça ſua, & por mais Papas q̃ os hereges matauão, não faltou nunca Papa na Igreja de Deos. Demonſtração bem clara de ſer o Sũmo Pontifice Vigairo de Chriſto I E S V Saluador noſſo, verdadeiro Meſſias prometido na ley. E vos ainda tão cegos, filhos de Iſrael, no tempo de hoje, que fazeis graõ cabedal na judiaria de Roma de fazer voſſos proteſtos na eleição do Põtifice. Não vedes que ſe iſſo fora de ſizo, que vo lo não conſentirão? nem vos deixaraõ ter ahi tanto às claras a voſſa judiaria ſe tiuera algũã apparencia hoje de verdade eſta voſſa ley? Mas eſtã tão longe de peruerter os Chriſtãos, que (tirando a Fẽ em que conſiſte a verdadeira cereſa) nenhũa couſa nos confirma mais em noſſa ley, que a ignorancia da voſſa. E vos eſtais tão
obſ

obstinados neste vosso engano, que não ha razão que vos conuença estando tão pertinazes nos tempos de hoje, como là nos antigos vossos antepassados, sem querer entender, nem conhecer, nem ouvir, *Quia non audierunt eum.*

7. Mas não me cipanto, porque ate esta vossa surdeza, & esta vossa ignorancia tinha ja lá Deos mandado prophetisar pello Propheta *Isai. 6.* *Isai.* 6. quando lhe appareceo assentado naquelle Throno tão Magestoso, acompanhado daquelles Seraphins, que abraçados de amor estavam cantando, & apregoando seus lououres. E porque hum delles era appellidarem no tres vezes por Santo, entendeu o vosso Rabbi Simeon filho de Ioai, que a visão que o Propheta vira, fora a Santissima Trindade. *Sanctus, hic est Pater, Sanctus, hic est Filius, Sanctus, hic est Spiritus Sanctus;* *Rab. Simeon.* E desta mesma maneira explicaõ este lugar, todos os Rabbinos antigos. E porque a visão particularmente em figura, em si cõtinha o misterio da Encarnação do Filho de Deos, como se deixa bem entender das palavras que se seguem, *Plena est omnis terra gloria eius.* Manda Deos ao Propheta que prophetise a ignorancia, & a surdeza do Povo Iudaico, *Vae,*

& dicēs populo huic : *Audite audientes, & nolite
 intelligere : & videte visionem, & nolite cognoscere.*
Excaca cor populi huius, & aures eius aggraua,
& oculos eius claudet. E aonde a nossa Vulgata
 tem (*Excaca*) está no Hebreo (*incrossa*), pera
 vos dar o Propheta a entender, que não só não
 auieis de querer ouvir, mas auieis de ter o enten-
 dimento tão terrestre, tão grosseiro, & tão ras-
 teiro, que vendo com vossos proprios olhos, o
 verdadeiro Messias prometido na ley, o não a-
 uieis de conhecer. O que claramente se mostra
 naquellas palauras, *& domus repleta est fumo.*
 Porque depois de o Propheta contar toda a Ma-
 gestade da visãõ, diz que o Templo estava cheo
 de fumo, como se dissera, que por mais luz,
 & mais gloria que a terra tiuesse no tempo da
 Encarnação do Verbo Eterno; a Sinagoga esta-
 ria tão chea de neua, & tão chea de fumo, que
 tendo entre si o proprio Rey Messias, totalmen-
 te o desconhecera. Este fumo vos cegou tanto,
 que se pode dizer por vos o que cõmunmente
 se refere, (*estiuestes na Aldea, & não vistes as
 casas.* CHRISTO I E S V verdadeiro Messias,
 da vossa nação era, entre vos nãcco, entre vos
 andou, cada dia vos prégaua, obrando sempre
 mara-

maravilhosos milagres, por vos morreo; mas foi o fumo tanto, que o desconheceste, *Quia non audierunt eum.*

8. Mas ainda se esta miserauel gente deixara de ouvir, & de conhecer o Rey Messias obrigada de rezão apparente, posto que não fosse verdadeira, parece que em certo modo tinha algũa desculpa esse seu engano. E pello menos quando lhe faltasse esta, merecia compaixão, ver gente tão enganada. Porem este seu engano, ou pera melhor dizer esta sua obstinação, não está fundada em nenhũa apparencia de rezão, nem ainda tem por si algum apparente fundamento, pois as escripturas estão todas cūpridas. Desde tempo de Christo verdadeiro Messias faltarão todos os Prophetas, que dantes a cada passo o annunciauão, cessaraõ os milagres arrasou se o templo, & finalmente extinguiou se de todo a Republica Israelitica. E auendo mil, & seis centos annos, que estão neste estado, não acabão de ouvir, nem de conhecer, & isto não leuados nẽ persuadidos de nenhũa rezão, senão do credito, que dão ao seu Talmud, em que firmemente crê. E pera que vos riaes, vendo no mundo gente tão ignorante; sabei que o Talmud, não he outra coula

cõusa, senão varios scriptos, & interpretações de
 Iudeus antes, & depois da vinda de Christo, que
Rab. Iehu. Rabbi Iehuda, cento & vinte annos, depois do
 Templo segundo destruido, ajũtou por sua cu-
 riosidade, & chamou a este seu cartapaceo (*Mi-
 senach*) que he o mesmo que dizer (*Itera a lex*)
 ou como outros querem (*Praelectio repetita.*) Da-
Rab. Iach. hi a perto de cento & oitenta annos Rabbi Ia-
Rab. Sam. chonam tomando por a juntos à Rab, & a Sa-
 muel acrescentou este cartapaceo, ajuntandolhe
 outros escriptos, com que ficou mayor. E este
 he o Talmud, q̃ chamão Hierosolymitano. Po-
Rab. Assc. ré depois de passados 126. Annos Rabbi Assc,
Rabbinah juntamente com Rabbinah, tornarão à reuer-
 estes escriptos todos, & pondoos em ordem, vie-
 rão a fazer hũs volumes grandes, a que chama-
 rão (*Talmud Bobyronicum*), pello qual se gover-
 nãõ hoje os Iudeus. Bem he verdade, que com
 a morte de Rabbi Assc, ficou imperfeito, mas a-
 cabouõ, hum filho seu chamado Mor, cõ ajuda
Mor.
Maremar de Maremar. Depois succedeo auer hũa Acade-
 mia em Ierusalem, donde sairão grandes Escri-
 bas & Fariseus, que escreuerão muitos tratados
 pertencentes à Ley; os quais tambem se mete-
 rão em hum, & ontro Talmud, com que ficarão
 de

de todo acabados; Mas não de maneira que não lhe emendassem pello tempo adiante muitas cousas.

9. Isto he o Talmud: que cada dia lhe hiaõ cosendo varias folhas, com que o hiaõ acrecentando; de maneira que todos dauão nelle sua penada. Eis aqui a Escripura, em que esta gente miseravel cre ainda hoje com tanta pertinacia. Eis aqui o seu Talmud, que tãtas vezes ouuis nomear, chco de enganos, & de patranhas sonhadas: & entre ellas algũas conclusões (por verdadeiras) tão mal entendidas, que ainda hoje esperaõ pello Messias. Sendo assi que todos os Talmudistas entendem que o Messias he vindo; & ainda os que pouco sabem das escripturas ao menos duuidão. E porque conforme a ellas, não podem negar que he ja nacido, & por outra parte vem que ainda não aparece nem he chegado: deraõse por obrigados, a liuremente sonharem o lugar aonde estaria detido. Hũs disserão que està em hum monte com os Anjos, como lâ esteue Moyses quarenta dias esperando que Deos o mande pera vos liurar: que deuagar chegarã, se pera partir espera por essa ordem. Outros sonharaõ (como Rabi Moyses filho de

Rab. Moys

Lêui q̄ o Messias está em Roma entre os pobres,
 (boa noua he esta pera quem o espera rico.)
 Outros dizem que anda pello mundo peregrinando por vossos peccados; não deue elle de ser mui santo, pois ha tanto tempo que Deos o nam ouue; Outros fingirão que elle está em hũa Ilha no mar Oceano muito perto de terra firme, mas que o estreito não se pode nauegar, se não nos Sabbados, & que nestes dias se não pode caminhar, cõforme a vossa Ley, & que assi o não podeis ver. Parece que esta opinião, não tinha ainda chegado aos Iudeus de Leiria, quando todas as menhas o hião esperar pello Rio arriba â fonte quente. Parecevos a vos, que he boa escriptura esta pera crer nella? Hum liuro de mentiras, & estas delpropositadas? E esta gente tão cega, & tão obstinada, que ainda hoje tem pera si, que esta he a Ley da saluação. Irmãos, não vos quero conuencer com as Escripturas, porque bem sey, que as não entendeis: nem tão pouco com rezão; porque estais incapazes della, querouos sô persuadir com â Autoridade dos vossos Rabinos. Se todos os que tiuerão algũa noticia da Sagrada Escriptura affirmão, que o Messias he chegado, não he douidisse esperar hoje Messias?

He

He possiuel, que ha de entender melhor as Escripturas, hum çapateiro de Leiria, & hum co-minheiro de Castelbranco, que os vossos mais famosos Rabbinos, & mais peritos na Ley? Que autoridade pode ter o vosso Talmud, tantas vezes remendado? Como se pode crer, que fosse mandado fazer por Deos, hũ liuro cheo de mentiras, de disbarates sonhados?

10. Quanto mais, que a Ley perã obrigar, he necessario, q̃ tenha quatro cousas. A primeira he, que seja produzida do dictame da rezão, & conforme a ella. A segunda, que seja dada de quem tem autoridade. A terceira, que seja ordenada ao bem publico. A quarta, que seja publicada cõ solemnidade. Todas estas condições faltão ao vosso Talmud. Não tem à primeira, porque em muitos capitulos manda matar, & não de qualquer modo, se não atreição, & com engano. Faltalhe a segunda, porque não foy Deos o Autor d'elle, pois he sò composto de varias Glo-fas, de varios Rabbinos, em varios tempos sem nenhũa autoridade. Faltalhe tambem a terceira, porque manda enganar, mêtir, & falsificar (fiavos lâ desta gente.) Não té finalmente à quarta, porque não se sabe, nem nenhum Rabbino o af-

Exod. 19.

firmou atègora; que o Talmud fosse intimado, ou publicado, cõ lolénidade. E bastaua faltarlhe sò esta cõdição, quando não faltara outra, pera se entender, que não era Ley Diuina. Quando Deos quis dar Ley ao Pouo de Israel, não satisfeito com o que tinha communicado à Moyses, he vem falar, de modo, que deste mesmo Pouo fosse ouvido. *Iam nunc veniam ad te in caligine nubis, vt audiat me Populus loquentem ad te;* E notai a rezão, que pera isso da. *Et credat tibi in perpetuum.* Pois Senhor, pera o Pouo crer a Moyses não bastaua a sua autoridade? Se elle disse ao Pouo, que vos lhe destes essa Ley, claro està, que o ande crer. Porem ouue Deos, que como a Ley que daua era hũa Ley Geral, que auia de obrigar a todos, conuinha q̃ o mesmo Pouo fosse testemunha da publicação della, pera que não tiuesse nenhũa desculpa depois em sua guarda. Ora, pois se Deos quando dà Ley, à notifica com tanta publicidade, como he de crer, que o Talmud, seja Ley de Deos, dado tanto as escuras sem testemunhas, & sem autoridade? He lastima certo ver despenhar tanta gente, leuados sò do credito de hum cartapaceo, cheo de falsidades, & tão obstinada, & pertinaz, q̃ esta

tão

tão longe de entender a verdade, que a não quer ouvir, *Quia non audierunt eum.*

11. Siruão de vltimo defengano, as vltimas palauras do Propheta: *Et erunt vagi innationibus.* Que mayor te Remunho da Diuindade de Christo, que o andardes espalhados, & vagabūdos, por toda a terra, desde tempo de sua morte até o dia de hoje, sem patria, sem Rey; & sem Republica. Quando castigão ao facinoroso por hum delicto atròs, não sò lhe tirão a vida, mas depois de morto fazemno em quartos; & estes mandānos pôr nas estradas, mais publicas, pera que sejam vistos de todos. Assim se ouue Deos com este seu Pouo ingrato, & desconhecido, porque vendo que matou o Rey Messias, não sò se contentou de o acabar, & de o extinguir; tirandolhe o Rey, tirandolhe a Patria, & tirandolhe a Republica; mas mandou o esquartejar, & por nos lugares mais publicos. Pos hum quarto em Portugal (& prouuera a Deos, que fora sò hum quarto.) Pos outro em Castella. Pos outro em Italia. E outros nas mais partes do mundo, porque em todo elle esta gente vagabunda està espalhada, & com tão pouca esperança de se tornar a ajuntar (se não for no
fim

Gen. 49. fim do mundo) como là prophetizou o Patriarcha Jacob, falado de seu filho primogenito Rubem, verdadeira figura do pouo Iudaico, *Effusus es sicut aqua: non crescas.* Como se dicitra, Estará tão longe o pouo de Israel de se tornar à vnir, depois de espalhado por castigo da morte do Rey Meisias, como á agua depois de entornada pella casa.

12. E pera que este castigo fosse mayor; não quis Deos acabar de hũa vez gente tão facinorosa, se não quis que morta, tiuesse ainda vida, pera que com ò viuer, lhe não faltasse o sentir. Se de hũa vez acabara, acabara juntamente o sentimento; pois vna, pera que sempre morra. Daquella victoria tão sabida, que os Philisteos alcançarão contra os de Israel, diz o texto sagrado, que ficou Saul mal ferido, & quasi morto, o qual vendo a hum criado seu, lhe disse. *Eua- gina gladium tuum, & percutere me.* Acabay de me matar com essa vossa espada. E isso pera que? Estais doudo Saul? Não he bem conseruar a vida, & ainda aplicar remedios pera a melhorar? Ora ouui à rezão, que da pera querer acabar, *Ne forte veniant incircumscisi isti, & interficiant me, illudentes mihi.* Quego acabar de hũa vez, por- que

que peor sera virem os Philisteos, & achandome ainda com vida, daréme outro genero de morte muito peor, zombando de mim, fazendome afrontas, & descortesias, & eu sem forças para me defender, & pera lhe resistir. Esta morte que Saul tanto sentia, & tanto a receava, deu Deos por mais cruel, & por mais afrontosa a esta gente. Deu xouà com vida, pera ser à nação mais desprezada, de todas as do mundo, pera que todos zombassem della, tratandoâ como gente baixa, cativa, & abatida. Vos não vedes a pouca estimação que se faz desta gente em toda a parte? ate os Mouros à tratão com tanta afronta, & tanto desprezo, que acontecco querer se hum Iudeu fazer Mouro, & não lho consentiraõ: dando por rezão, que não querião que de ley tão infame, se pasasse â de Maphoma: que se queria ser Mouro, que se fizesse primeiro Christão. Olhai se foi logo mayor castigo o deixar esta gente espalhada pello mundo, que o acaballa de todo, & *erunt vagi in nationibus.*

13. E não se contentou Deos de a espalhar por todo o Vniuerso, mas obrigado de sua justiça quis que a mais della viuesse na Christandade, & isso pera que? Pera que â vista do q voluntariamente

mente tinham perdido, tiuessem mais que sentir. Não ha duuida que o pouo de Israel foy o filho primogenito de Deos, & que se não cometera aquelle delicto tão atrôs, desconhecendo o Messias, q̄ fora a nação mais valida, & mais estimada do Ceo, no tēpo da ley da Graça, tudo o demais lustre fora seu, & o menos fora nosso. Pois q̄ faz Deos? Poēna à vista dessa Monarchia Ecclesiastica pera q̄ lembrandoſse de tão grande perda, seja o tormento mais circunstanciado.

14. Tanto que Adão peccou, tratou Deos logo de o castigar, lançando o do Paraiso terreal. *Et emisit eum Dominus Deus de Paradiso voluptatis;* E a parte aonde o pos declararaõ os Setenta neste mesmo lugar; *Collocavit eum ante Paradisum voluptatis;* Pollo à vista do mesmo Paraiso. Pois não fora melhor desterrar Adão pera mais longe? Não, porque Deos tratava de o castigar, & quanto mais à vista lhe pusesse o bem, que tinha por propria vontade perdido, tâto o castigo ficava sendo maior, pois ficava mais viuo o sentimento. Bem he verdade, que com Deos por a Adão tão perto do Paraiso, se deu logo por obrigado à mandallo guardar por hum Cherubim com hũa espada de fogo, porque como Adão nã

Gen. 3.

Setent.

tinha sido fiel, não quis Deos fiarse mais delle. *Gen. 3.*
Ejecitque Adam, & collocavit ante Paradisum
voluptatis Cherubim, & flāmeum gladium, atque
versatilem, ad custodiendam viam ligni vite. Assim
 nem mais, nem menos se ouve Deos, com os fi-
 lhos de Israel. Lançouos do Paraiso terreal, da
 Igreja Militante, & pollos à vista desse mesmo
 Paraiso, deixando muitos entre à Christandade,
 pera que vendo com seus proprios olhos o bem,
 que voluntariamente tinham perdido, tivessem
 mais q̄ sentir. Mas como não tinham sido fieis, foi
 força, q̄ Deos mādasse goardar esse Paraiso, por
 hum Cherubim, com hũa espada de fogo, não
 se fiando mais delles. Este Cherubim he o Sa-
 grado Tribunal do Sancto Officio da Inquisi-
 ção, que com espada de fogo esta hoje guardan-
 do o Paraiso da Igreja Militante. E he muito
 pera considerar, que não escolheo Deos) pera
 este ministerio nenhum Anjo, nem Archanjo,
 nem outra Angelica Creatura, se não hum Che-
 rubim, quiçã, que como significa (Ciencia) foi
 pera mostrar, que este Sancto Tribunal nunca
 arraucaria a espada, sem grande Ciencia, sem
 grande conhecimento, & sem grande justifica-
 ção: porque não sò he Cherubim na brandura,

mas tambem, por ter ministros tão escolhidos,
 que ordinariamente são os mais doutos, os mais
 prudentes, & os mais tementes a Deos. Não ha
 na terra Tribunal, que pareça Angelico, senão o
 da Santa Inquição, así na pureza, como por
 não ter outra occupação, senão o augmento da
 Fê. Vede o que deveis a este Santo Tribunal, q̃
 de dia, & de noite vos está a limpando o Reino de
 heregias. E desenganaiuos que o que sustenta
 os Reinos he a Fê. E entendo tambem isto a-
 quelle grande, Catholico, & Santo Emperador
 Carlos Quinto, que depois de ter muitas vezes
 no seu testamento encarregado a seu filho Phe-
 lippe, primeiro de Portugal, o respeito grande
 que devia ter, ao Sagrado Tribunal do Santo
 Officio, procurando sempre seu augmento. Em
 hum codicillo, que à hora de sua morte fez, lho
 tornou a encomendar, com tanta meudesa, co-
 mo se fora aquella a primeira vez: pedindolho
 como pay, & mandandolho como Rey. Se que-
 reis o Reyno restaurado, & posto nas antigas
 felicidades, trabalhai como aueis de acrescentar,
 & autorisar o Santo Tribunal da Inquição; &
 não como o aueis de diminuir. Porque quanto
 a Fê estiuer mais pura, tanto estará o Reyno mais
 fortificado.

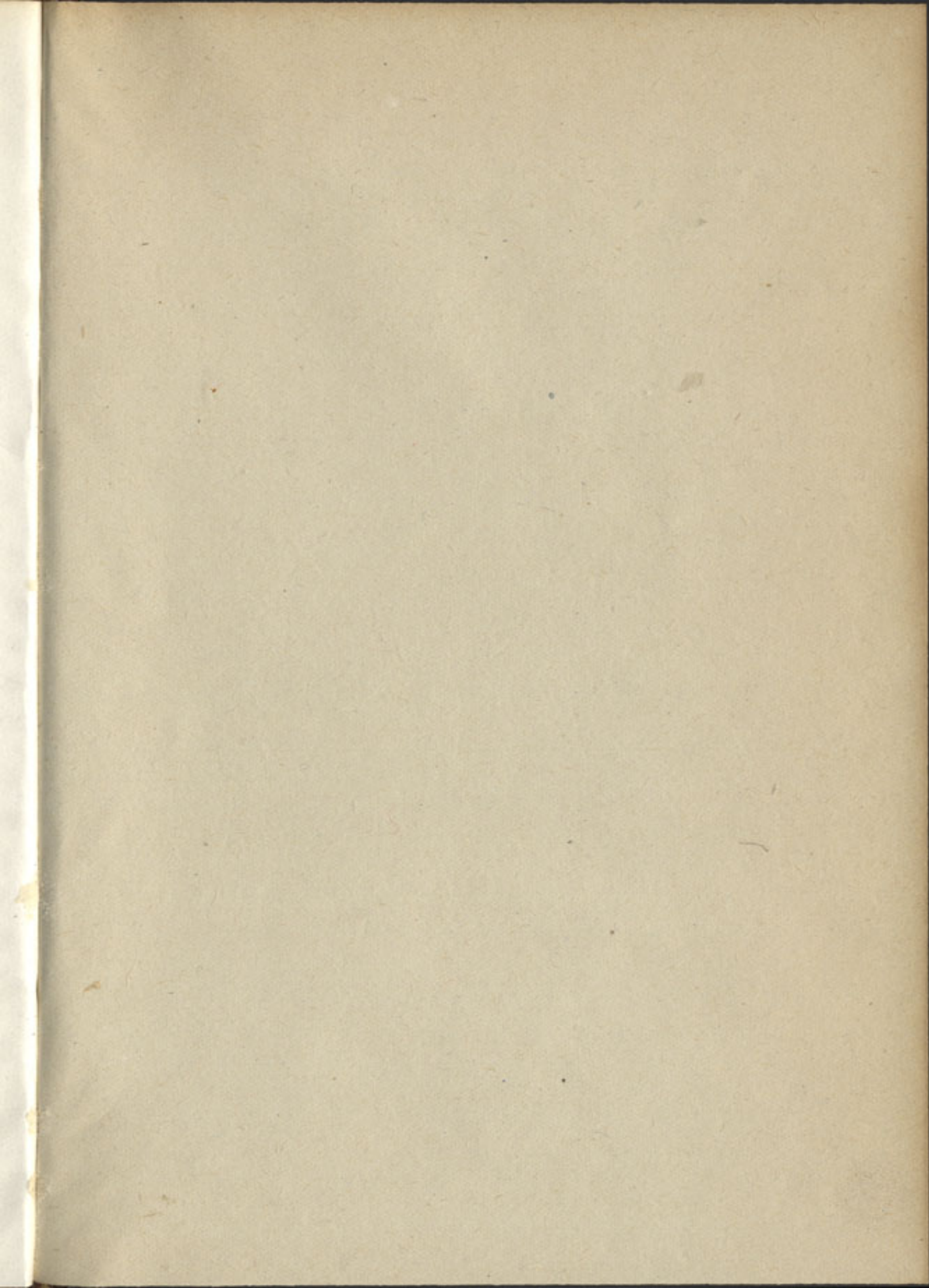
15. E vos filhos de Israel, reconhecei a brandura, & a misericordia, com que se ha com vosco este pio, & Angelico Tribunal, reconciliandouos cõ a Igreja Catholica a todo o tempo, que pedis perdão de vossas culpas, atè a vltima hora de vossa pertinacia; como se vio na madrugada de hoje, que na vltima hora, antes de sairdes a publico, fostes dous, que ahi estais presentes, perdoados. Mas notai, que a tanta brandura, se segue fogo: se vos não emendardes dos hereticos erros, de que hoje, dizeis, ficais arrependidos, se vsardes mal de tanta misericordia, acharuos eis em casa, quando menos cuidardes, com a diuina justiça.

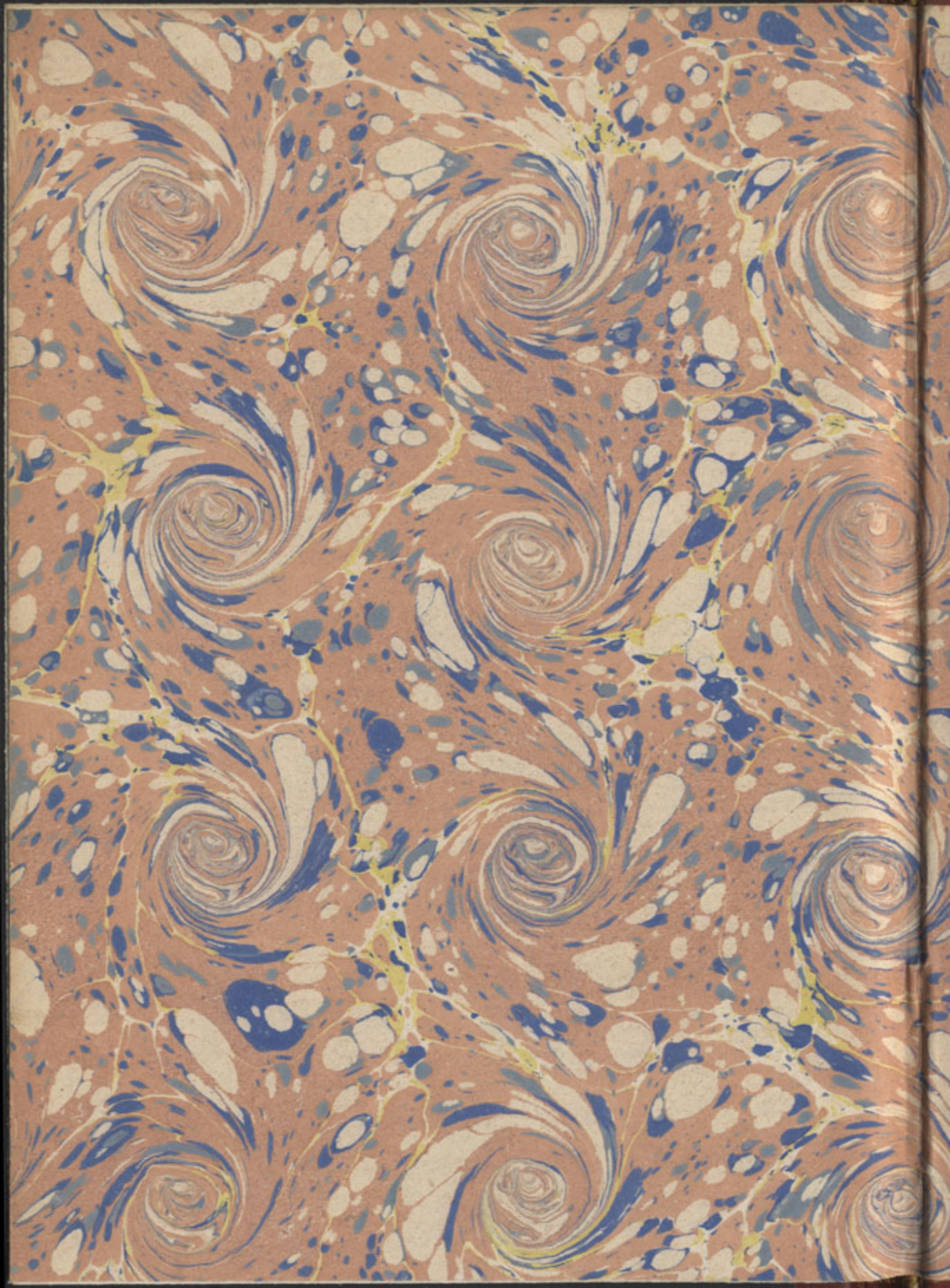
16. La vio o vosso Propheta Ieremias a quella visaõ, tão misteriosa, como espantosa. Vio em primeiro lugar hũa vara vigilante. *Virgam vigilantem ego video.* E depois vio hum vaso cheo de fogo, *Ollam succensã ego video.* Dãdo Deos a entender ao Propheta, que a quem não emendasse a vara, abrasaria o fogo. E auéis de notar, que aonde a nossa Vulgata tem, *Virgam vigilantem,* està no Hebreo, *Virgam ex amigdalo, celeriter flo-* Hebr.
rentẽ; Vara de amendoeira, que floresce primeiro que todas as mais aruores. Esta he a vara, cõ que castiga o Santo Tribunal da Inquisição; vara florida

S E R M A M

florida, q̄ em lugar de lastimar enche de florēs:
 Vos não no vedes? Quando vos absoluem da ex
 comunhão, q̄ com a heretica apostasia, tinheis
 encorrido, dávos com varas, mas como são flori-
 das, enchenuos de flores, pois vos deixão no gre-
 mio da Igreja Catholica: mas de maneira q̄ se des-
 prefardes essas flores, tornãdo a ser apostatas, q̄
 não vereis mais vara vigilante, senão fogo, *Ollā
 succensam ego video.* Porque como relapios (sem
 remedio de vida) sereis entregues à justiça secu-
 lar, sem a misericordia deste Sagrado Tribunal
 vos poder valer. E vos malaventurados, que o-
 brigados de vossa obstinação, & pertinacia, não
 quisestes cōfessar vossas culpas, pedindo perdão
 dellas. Caminhai, caminhai pera esse desterro
 eterno, donde vos achareis daqui a menos de
 quinze horas (como quem não diz nada). E ahi
 estareis atormentados em toda essa eternidade,
 sem nūca ter fim vossa miseria, de que Deos nos
 liure a todos. Dandonos neste mundo graça, &
 no outro gloria. *Quam mihi, & vobis prestare dig-
 netur Unigenitus Veri Filius, qui cum Patre, & Spi-
 ritu Sancto vivit, & regnat in secula seculorum.*
Amen.

F I N I S.









١٦٢٩

١٦٢٩

SERMAM

Q

PREGOU

J.

MENDES

DE

FAVORA

AUTO

DA FÉ

LIS-

BOA

١٦٢٩

١٦٢٩

١٦٢٩

١٦٢٩

١٦٢٩

١٦٢٩

١٦٢٩

١٦٢٩

١٦٢٩

١٦٢٩

١٦٢٩

١٦٢٩

١٦٢٩